

Diversidade de hospedeiros de *Tunga penetrans*: uma revisão integrativa

Diversity of *Tunga penetrans* hosts: an integrative review

A tungíase é uma enfermidade parasitária causada por *Tunga penetrans*, um ectoparasita pertencente à ordem Siphonaptera e à família Tungidae. Essa parasitose ocorre principalmente em regiões tropicais e subtropicais, estando associada a condições precárias de moradia e cuidados ambientais. O ciclo biológico do parasito inicia-se quando a fêmea fecundada penetra na pele do hospedeiro para se alimentar de sangue e produzir ovos. Durante esse processo, a pulga permanece inserida na epiderme, aumentando progressivamente de tamanho à medida que os ovos amadurecem. Posteriormente, os ovos são liberados no solo, onde eclodem, formando larvas que evoluem para pupas e, posteriormente, para pulgas adultas. Após o acasalamento, apenas as fêmeas penetram na pele do hospedeiro para reiniciar o ciclo biológico. A infecção pode acometer diversas espécies hospedeiras, incluindo seres humanos, animais domésticos e silvestres. A doença é considerada um importante problema de saúde pública em comunidades socialmente vulneráveis, sendo frequentemente classificada como uma zoonose negligenciada. Nesse contexto, a tungíase representa um desafio para a abordagem de Saúde Única, uma vez que envolve a interação entre fatores ambientais, humanos e animais na manutenção e disseminação do parasito. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo identificar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, quais espécies têm sido relatadas como hospedeiras de *Tunga penetrans*. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores em português: *Tunga penetrans*, tungíase, zoonose, dermatopatias e hospedeiros, bem como seus correlatos em inglês: *Tunga penetrans*, tungiasis, zoonosis, skin diseases e host. Foram incluídos artigos originais publicados em português e inglês no período de 2015 a 2025, disponíveis na íntegra e que abordassem as espécies hospedeiras associadas à tungíase e seu papel epidemiológico. Foram excluídos estudos duplicados, revisões narrativas e sistemáticas, editoriais e publicações que não contemplavam diretamente a temática dos hospedeiros. Inicialmente, foram identificados 33 artigos potencialmente relevantes. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e análise detalhada, três artigos foram selecionados para compor a amostra final da revisão. Os estudos analisados totalizaram 430 casos de infestação por *Tunga penetrans*, dos quais 66,5% (286/430) ocorreram em humanos e 33,5% (144/430) em animais. Entre os hospedeiros animais, os cães foram os mais frequentemente afetados, representando 66% (95/144) dos registros. Os suínos apresentaram elevada carga parasitária, correspondendo a 22,2% dos casos em animais, enquanto os gatos foram menos frequentemente relatados, representando 11,8%. Os resultados evidenciam que os seres humanos permanecem como os principais hospedeiros acometidos, especialmente em populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com maior prevalência em crianças e idosos (51,4%). Além disso, os achados reforçam o papel de animais domésticos, especialmente cães e suínos, como reservatórios e amplificadores ambientais do parasito, contribuindo para a manutenção do ciclo domiciliar da parasitose. Assim, estratégias de controle devem adotar uma abordagem integrada baseada no conceito de Saúde Única, incluindo ações em saúde humana, saúde animal, manejo ambiental e educação em saúde, visando reduzir a manutenção e disseminação da doença em áreas endêmicas.

Palavras-chave: *Tunga penetrans*; Tungíase; Zoonose; Dermatopatias; Hospedeiros. Keywords : *Tunga penetrans*; Tungiasis; Zoonosis; Skin Diseases; Host.